



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A representação adequada na ação coletiva passiva
Autor	BRENDA LOMBALDO DA SILVA
Orientador	EDUARDO KOCHENBORGER SCARPARO

A REPRESENTAÇÃO ADEQUADA NA AÇÃO COLETIVA PASSIVA

*Autora: Brenda Lombaldo da Silva
Orientadora: Prof. Doutor Eduardo Scarparo
Instituição de origem: UFRGS – Faculdade de Direito*

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa analisar a ação coletiva passiva e as problemáticas envolvendo-a. Discutirá o surgimento desse instituto e analisará como o instituto funciona sem uma legislação específica e quais as consequências práticas dessa lacuna. Além disso, fará uma análise sobre quais as dificuldades atuais da ação coletiva passiva em relação à sua representação adequada.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será baseada, inicialmente, no estudo doutrinário e legal acerca do tema. A partir dessas bases teóricas, terá início a pesquisa jurisprudencial, no Superior Tribunal de Justiça e nos tribunais inferiores. De igual forma, utilizará-se da comparação da ação coletiva passiva brasileira com a *defendant class action* do direito americano, com vistas de entender se a metodologia da segunda poderia ser aplicada à primeira, sem, contudo, basear o estudo apenas nessa análise.

SÍNTESE

Inicialmente foram encontradas dificuldades pela falta de legislação no Brasil sobre a ação coletiva passiva, ao passo que a legislação da ação coletiva ativa, não pode ser utilizada subsidiariamente por ser incompatível em alguns aspectos. Além disso, uma das maiores dificuldades do instituto é a falta de critérios para que se estabeleça a representação no polo passivo da ação.